

# O MOVIMENTO MILITAR PARALÍMPICO NO BRASIL

## *THE PARALYMPIC MILITARY MOVEMENT IN BRAZIL*

Francisco Lauriano Batista  
Lucas Portilho Nicoletti  
Vinicius Denardin Cardoso

*Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil*

### **Resumo**

O Esporte Paralímpico militar é um dos principais caminhos de promoção da saúde, qualidade de vida e inclusão social de militares e agentes de segurança pública com deficiência. O objetivo deste artigo foi trazer a luz o Movimento Militar Paralímpico no Brasil. Os dados foram levantados de maneira exploratória a partir de notícias, relatórios, documentos e informações de sites institucionais e governamentais. Após analisados foi possível categorizá-los e apresentar os resultados através de tabelas, descrevendo-os. O Comitê Paralímpico Brasileiro criou por meio do Programa Militar Paralímpico algumas estratégias para desenvolver o paradesporto militar: Festival, Camping, Workshop, Semana do Desenvolvimento Paralímpico e Paralimpíadas Militares. É possível perceber que o movimento militar paralímpico tem seu início no ano de 2011 e a partir de 2018 o Programa Militar Paralímpico amplia as ações de desenvolvimento do Esporte Paralímpico militar no Brasil, levando suas estratégias a diversas regiões do Brasil, com eventos periódicos e regulares, ganhando força e demonstrando eficácia em desenvolver o paradesporto militar no Brasil.

**Palavras-chave:** Atividade Motora Adaptada. Esporte. Paradesporto. Paralímpico. Forças Armadas.

### **Abstract**

Military Paralympic Sport is one of the main ways to promote the health, quality of life and social inclusion of military personnel and public security agents with disabilities. The objective of this article was to bring to light the Paralympic Military Movement in Brazil. Data were collected in an exploratory manner from news, reports, documents, and information from institutional and government websites. After being analyzed, it was possible to categorize them and present the results through tables, describing them. The Brazilian Paralympic Committee created, through the Paralympic Military Program, some strategies to develop military parasport: Festival, Camping, Workshop, Paralympic Development Week and Military Paralympics. It is possible to see that the Paralympic military movement began in 2011 and from 2018 onwards the Paralympic Military Program expanded the development actions of military Paralympic Sport in Brazil, taking its strategies to different regions of Brazil, with periodic and regular events, gaining strength and demonstrating effectiveness in developing military parasport in Brazil.

**Keywords:** Adapted Motor Activity. Sport. Parasport. Paralympic. Armed Forces.

## 1 Introdução

O esporte adaptado surgiu como um importante meio na reabilitação física, psicológica e social para pessoas com algum tipo de deficiência. Através da prática esportiva, pessoas com deficiência tem a oportunidade de testar seus limites e potencialidades, prevenir as enfermidades secundárias a sua deficiência, ganhos de independência e autoconfiança para a realização de atividades da vida diária além de ampliar sua sociabilidade (Cardoso, 2011).

O término da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) foi um marco para a evolução do esporte adaptado para pessoas com deficiência. O pós-guerra deixou muitos soldados mutilados, com distúrbios motores, visuais e auditivos, isso fez com que seus governos tomassem uma série de providências sobre a qualidade de vida desses indivíduos, com isso muitos começaram a ter acesso as práticas esportivas e atividades físicas adaptadas como forma de tentar minimizar as adversidades causadas pela guerra (Haiachi *et al.*, 2020).

Em Aylesbury, na Inglaterra, o médico neurologista Ludwig Gutmann e seus colegas do Stoke Mandeville Hospital, obtém inúmeros sucessos com a reabilitação de ex-combatentes através de jogos desportivos com cadeira de rodas (Mauerberg-deCastro, 2005; Ggatti; Gortti, 2005).

Diante dos efeitos positivos dos esportes na reabilitação de indivíduos lesionados na Segunda Guerra Mundial, o governo da Inglaterra criou o *Spinal Injuries Centro* (Centro de Lesionados Medulares) em 1944, sob a direção de Gutmann, que se utilizou de práticas esportivas e recreativas no processo de reabilitação de militares lesionados (Cooper; Nowak, 2011). Esse é o início do Movimento Paralímpico no Mundo (Brittain, 2009; Cardoso *et al.*, 2019).

No Brasil, o Movimento Militar Paralímpico é recente, sendo os trabalhos iniciados em 2011, por intermédio do Ministério da Defesa, a partir de estudos buscando a viabilidade da criação de um projeto pelo Departamento de Desporto Militar, cujo objetivo principal era resgatar a autoestima, por intermédio do Esporte Paralímpico, de militares das Forças Armadas, deficientes em decorrência de acidentes em trabalho (Brasil, 2022a).

Após alguns anos de sua idealização, o Projeto que buscava a valorização e integração socioesportiva por intermédio de atividades esportivas é finalmente lançado no dia 30 de abril de 2015. Sob a coordenação dos Ministérios da Defesa e do Esporte, o Projeto para Valorização Pessoal e Integração Social através do Esporte teve como meta inicial promover atividades esportivas pelo menos duas vezes na semana, voltada para militares com deficiência (Brasil, 2015a). Assim, podemos visualizar o início do Movimento Paralímpico Militar no Brasil.

Em 2018, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) iniciou o Programa Militar Paralímpico (PMP), cuja missão consiste em desenvolver o Esporte Paralímpico junto aos militares integrantes das Forças Armadas, Forças Auxiliares e demais componentes das forças de segurança pública que possuem alguma deficiência, independentemente de sua origem, se no trabalho ou não (Ávila; Alves, 2019).

De acordo com Borgmann e Gavião de Almeida (2015), o Movimento Paralímpico alcançou grande sucesso em todos os cenários contemporâneos através da promoção do esporte para pessoas com deficiência inseridas em todos os espaços da sociedade.

Nesse sentido, o Esporte Paralímpico Militar teve seu crescimento e destaque emergente, estando cada vez mais em evidência para o movimento paralímpico no Brasil e no mundo.

Neste artigo, analisaremos de forma exploratória o Movimento Militar Paralímpico no Brasil, com objetivo de trazer a luz o surgimento e a evolução desse modelo de Paradesporto no território brasileiro, colaborando com a construção e divulgação do conhecimento nessa área tão importante para o desenvolvimento e bem-estar da pessoa com deficiência.

## **2 Método**

O estudo trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo com objetivo de reunir informações e categorizar os dados do movimento militar paralímpico no território brasileiro.

Com intuito de conhecer a problemática sobre a área de estudo foi realizada uma pesquisa exploratória, com a finalidade de buscar todas as informações e dados do tema proposto. No que concerne ao marco temporal para busca e análise, delimitou-se o período de 2011 a 2023.

Nas palavras de Gil, (2008, p. 41), [...] “pesquisas exploratórias tem por objetivo proporcionar familiaridade com o problema buscando explicitá-lo ou formular hipóteses”. Nesse sentido, as ideias são aprimoradas e novos fatos podem ser elucidados. Nesse tipo de pesquisa, a maneira de planejar as ações e sua execução são mais flexíveis, possibilitando considerar mais pormenores ao fato estudado.

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Esse tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipótese precisas e operacionalizáveis (Gil, 2008, p. 27).

Nesse sentido, os procedimentos técnicos utilizados para a obtenção dos dados necessários deram-se, inicialmente, por meio de pesquisa em periódicos, revistas, livros,

sites institucionais, do Comitê Paralímpico Brasileiro, do Ministério da Defesa e Força Aérea Brasileira, além de outros sites, o que nos possibilitou a localização e seleção de matérias, notícias e documentos oficiais que tivessem relação ou referência com o tema em questão.

Os dados dos eventos localizados foram transcritos em forma de tabelas, buscando apresentá-los de maneira cronológica aos acontecimentos e agrupando-os em Fases com base na nomenclatura e objetivo do fenômeno percebido.

Dentro das Fases os dados foram reagrupados, visando atingir novos níveis de compreensão das percepções, resultando, assim, na apresentação e discussão dos resultados.

Assim sendo, de posse dos dados e após análise foi possível compreender o fenômeno em questão, por uma linha do tempo, explicitada adiante, que se divide em três Fases de desenvolvimento do movimento militar paralímpico no Brasil: 1ª) Fase de Planejamento (2011 a 2017); 2ª) Fase de Implementação (2018 a 2020); e, 3ª) Fase de Consolidação (2021 aos dias atuais).

### **3 Resultados e discussão**

Os resultados irão apresentar as três fases analisadas

#### **3.1 Fase de planejamento (2011-2017)**

No que concerne aos resultados e análises das informações, conseguimos visualizar que o Movimento Militar Paralímpico no Brasil teve a primeira fase, Fase de Planejamento, desenvolvida por meios de projetos e ideias do Ministério da Defesa.

De acordo com informações publicadas pelo Ministério da Defesa (Brasil, 2022a), o então vice-presidente do Projeto Para-Esportivo do Conselho Internacional do Esporte Militar – CISM, Capitão-de-mar-e-guerra Luiz Carlos Pinheiro Serrano, fez a seguinte declaração: “[...] montamos em 2011 um grupo de trabalho para desenvolver o programa”. Essa informação publicada pelo Ministério da Defesa deixa claro que as Forças Armadas começaram a projetar/estudar algo no Paradesporto Militar no ano de 2011.

Além disso, o então Brigadeiro Carlos Augusto Amaral de Oliveira, afirma que o objetivo principal do projeto é o de resgatar a autoestima dos membros das Forças Armadas, por meio do Esporte Paralímpico, que tenham sido vítimas de acidentes em trabalho, tornando-se deficientes (Brasil, 2022a).

O Ministério da Defesa saiu do campo das ideias publicando a Portaria nº 956/MD, de 23 de abril de 2015, que “Institui projeto para valorização pessoal e integração social por meio do esporte, para militares que adquiriram deficiência física” (Brasil, 2015a).

No mesmo ano de 2015 ocorreu o primeiro encontro do Projeto para Valorização Pessoal e Integração Social (PVPIS), cuja deflagração ocorreu no dia 30 de abril. O primeiro encontro do PVPIS ocorreu no dia 05 de maio de 2015, sendo realizados dois encontros semanais, nos núcleos do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), no Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), na Comissão Desportiva da Aeronáutica (CDA) e no Colégio Militar de Brasília (CMB), a partir de então (Brasil, 2015b).

No ano seguinte, em 2016, o Ministério da Defesa publicou, em 17 de fevereiro, a Portaria nº 013/MD, atribuindo o nome de Projeto João Carlos de Oliveira “João do Pulo” (PJP) ao Programa de Valorização Pessoal e Integração Social das Forças Armadas (Brasil, 2016).

De acordo com Mainenti *et al.* (2020), a preocupação inicial do Ministério da Defesa era a saúde e a reabilitação de militares com deficiência, integrantes das forças armadas, possibilitando ao mesmo tempo a inclusão social dessas pessoas.

Ainda conforme apresentado pelos autores supramencionados, o ineditismo de um projeto semelhante ao “João do Pulo” prescindia de ser avaliado por um protocolo que pudesse comprovar seus benefícios, sua eficácia, dado os objetivos estipulados pelo Ministério da Defesa.

Nesse caminho, somente no ano de 2018 foi aplicado, pela primeira vez, o protocolo de avaliação, mesmo assim, por ter ficado muito extenso, o referido protocolo teve que ser readequado, sendo excluídos alguns itens e incluídos outros possibilitando “[...] as avaliações de valorização pessoal e integração social” (Mainenti *et al.*, 2020, p. 104).

Importa dizer que, mesmo após 3 anos do lançamento do PJP, ele ainda carecia de um método de avaliação que pudesse dialogar com os objetivos propostos pelo Ministério da Defesa, vindo a ser aplicado em 2018, o que leva a compreender que a fase de planejamento do Movimento Militar Paralímpico se estende até 2017.

### **3.2 Fase de implementação (2018 a 2020)**

De 2018 a 2020 foi possível visualizar uma série de acontecimentos que envolveram o Movimento Militar Paralímpico no território brasileiro, identificando-o claramente como a Fase de Implementação do Paradesporto Militar.

De acordo com Ávila e Alves (2019), no ano de 2018, o CPB criou o Programa Militar Paralímpico - PMP, cuja missão se baseia em apresentar e desenvolver o Esporte Paralímpico atendendo a um público específico, constituído por militares das Forças Armadas, policiais e bombeiros militares, isto é, Forças Auxiliares, além de agentes de segurança pública, possuidores de alguma deficiência física ou visual.

No ano de 2018 materializa-se uma das estratégias do desenvolvimento Paradesportivo Militar, com a realização da 1ª edição do Camping Militar Paralímpico, promovido pelo CPB, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro – CTPB, em São Paulo, destinado a militares com deficiência (CPB, 2018).

A Tabela 1 apresenta o Camping Militar Paralímpico (CaMP), que teve sua 1ª edição no ano de 2018 na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Desde então foram realizadas mais seis edições, totalizando sete CaMP.

Tabela 1 - Edições do Camping Militar Paralímpico (CaMP)

Edição	Local/Ano	Nº Participantes	Objetivo/Tema
1º Camping Militar Paralímpico	São Paulo - SP, dez. 2018	32	Apresentar modalidades Paralímpicas para militares com deficiência.
2º Camping Militar Paralímpico	São Paulo - SP, maio 2019	29	Apresentar modalidades Paralímpicas para militares com deficiência.
3º Camping Militar Paralímpico	São Paulo - SP, nov. 2019	19	Apresentar modalidades Paralímpicas para militares com deficiência.
4º Camping Militar Paralímpico	Rio de Janeiro - RJ, dez. 2021	27	Apresentar o Movimento Paralímpico como uma ferramenta de aprimoramento de qualidade de vida, além de detectar possíveis talentos esportivos.
5º Camping Militar Paralímpico	Campinas - SP, jul. 2022	46	Desenvolver, capacitar e identificar atletas das modalidades: Tiro com Arco e Tiro Esportivo que possam fazer parte dos Jogos Paralímpicos.
6º Camping Militar Paralímpico	Fortaleza - CE, dez. 2022	57	O objetivo é fomentar a prática esportiva e descobrir novos talentos.
7º Camping Militar Paralímpico	São Paulo - SP, mar. 2023	65	Apresentar o Movimento Paralímpico como uma ferramenta de aprimoramento de qualidade de vida, além de detectar possíveis talentos esportivos.

Fonte: Produção do próprio autor.

Os Campings Militar Paralímpico ocorreram não apenas no Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo, mas em outros estados do Brasil, expandindo assim a oportunidade de participação do público-alvo noutras regiões do país (Brasil, 2022b; CPB, 2018; CPB, 2019d; CPB, 2019e; CPB, 2021; CPB, 2022b).

Os CaMPs têm por objetivo tornar possível que militares e agentes de segurança pública com deficiência vivenciem modalidades do paradesporto que possam ser elegíveis a depender do tipo e grau de comprometimento. Ainda, durante os CaMPs, ocorrem palestras sobre o Esporte Paralímpico e ao final do evento, um *feedback* é apresentado pelos técnicos das respectivas modalidades paradesportivas, no que se refere as predisposições esportivas dos participantes, além de um relatório contendo o resultado avaliativo pelo setor de Ciência do Esporte do Comitê Paralímpico Brasileiro (Selestino; Mainenti, 2021).

Impende destacar que os CaMPs ocorrem durante uma semana, tiveram um caráter de rotina militar, com toque de alvorada, formaturas matinais, hasteamento e continência a Bandeira do Brasil, canto de hinos e canções militares. Os custos de estadia, passagens, uniformes, salários dos técnicos, entre outros gastos arcados pelo CPB (Selestino; Mainenti, 2021).

Destaca-se que diversas são as modalidades paralímpicas apresentadas durante os CaMP, entre as quais: atletismo, badminton, canoagem, halterofilismo, natação, remo, taekwondo, tênis de mesa, tênis em cadeia de rodas, tiro com arco e tiro esportivo.

Ainda no ano de 2018, foi assinado o primeiro acordo de cooperação entre a Marinha do Brasil e o Comitê Paralímpico Brasileiro, no dia 28 de junho do referido ano. No mês de novembro, foi realizada a Primeira Mesa Redonda sobre o Esporte Paralímpico Militar, evento que ocorreu durante o VI Congresso Paradesportivo Internacional. Entre as autoridades presentes, cabe destaque para o General de Exército, Villas Bôas, militar com deficiência e ex-comandante do exército brasileiro, que demonstrou apoio ao paradesporto militar (Selestino; Mainenti, 2021).

A parceria foi bem-sucedida e no mês de setembro de 2019 foi renovada, com a participação do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, que passaria a ser o Centro de Referência Paralímpica no Rio de Janeiro, sendo a primeira organização militar no país com essa designação, passando a ofertar, a partir de então, modalidades paralímpicas.

Em 2019, foram muitos os eventos militares paradesportivos, alavancando de vez essa iniciativa que começara a ser pensada em 2011 pelo Ministério da Defesa, e que agora com a parceria MD e CPB avança a passos largos.

Prova disso, foram os dois Campings Militares Paralímpicos realizados em São Paulo, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, sendo o primeiro no mês

maio e o segundo em novembro de 2019, com objetivo de apresentar as modalidades paralímpicas aos militares com deficiência, dentre as quais podemos citar: atletismo, canoagem, halterofilismo, natação, parabadminton, parataekwondo, remo, tênis em cadeira de rodas, tênis de mesa, tiro com arco e tiro esportivo (CPB, 2019d; CPB, 2019e).

No mesmo ano, a parceria entre Marinha do Brasil e o CPB realizou três Festivais Militares Paralímpicos, que ocorreram em cidades e datas diferentes no Brasil, levando a estratégia para outros Estados, agregando a possibilidade de civis e pessoas sem deficiência participarem, expandindo o caráter de inclusão e socialização (CPB, 2019a; CPB, 2019b; CPB, 2019c; Selestino; Mainenti, 2021).

Na Tabela 2 tem-se as edições dos festivais realizados pelo Comitê Paralímpico Brasileiro no ano de 2019.

Tabela 2 - Edições do Comitê Paralímpico Brasileiro no ano de 2019

Edição	Local/Ano	Nº Participantes	Objetivo/Tema
1º Festival Militar Paralímpico	Blumenau - SC, fev. 2019	150 M.D. = 7 50 DCM	Apresentar e aproximar o Esporte Paralímpico da população de militares com deficiência.
2º Festival Militar Paralímpico	Lagoa Santa - MG, jun. 2019	120 M. D. = 7 40 DCM	Apresentar modalidades Paralímpicas a militares e agentes de segurança pública que possuem alguma deficiência.
3º Festival Militar Paralímpico	Curitiba - PR, out. 2019	120 M. D. = 9 40 DCM	Apresentar e aproximar o Esporte Paralímpico da população de militares com deficiência.

Fonte: Produção do próprio autor.

De maneira semelhante aos Campings, o Festival Militar Paralímpico – FMP tem como objetivo fomentar o esporte militar paralímpico. No entanto, a sua estrutura e realização ocorre de forma diferente, sendo realizado num único dia e em diferentes cidades pelo Brasil, oportunizando a participação ao maior número de pessoas (CPB, 2019a; CPB, 2019b; CPB, 2019c; Selestino; Mainenti, 2021).

Realizados aos sábados, os Festivais têm a integração de movimentos sociais, além de permitir a participação de civis, pessoas com e sem deficiência são beneficiadas pelas ações, favorecendo uma maior interação entre diversos públicos, aumentando o caráter social.

As modalidades são escolhidas pelas instituições parceiras e submetidas a aprovação do CPB, sendo ofertadas na modalidade de circuito, permitindo a vivência por todos os participantes (CPB, 2019a; CPB, 2019b; CPB, 2019c).

Nesse sentido, os Festivais atuam de maneira complementar aos Campings, difundindo a cultura Paralímpica ao maior número de pessoas e segmentos sociais, uma vez que são realizados em diversas cidades do Brasil, sendo permitida a participação de todos, razão essa que a tabela acima apresenta números de participantes civis e militares com e sem deficiência (Selestino; Mainenti, 2021).

Têm-se visto, segundo a cronologia das ações realizadas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, no âmbito do Esporte Paralímpico Militar, uma continuidade com diversas programações caracterizando uma fase de implementação e engajamento dessa modalidade paradesportiva.

Nesse viés, no ano de 2020 foi realizado a Primeira Semana do Desenvolvimento Militar Paralímpico (Brasil, 2020). Mais uma ação inédita que conta com programação distinta dos demais eventos, nas modalidades de atletismo e tiro com arco.

A Tabela 3 apresenta a 1ª edição da Semana de Desenvolvimento Militar Paralímpico, realizada no Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), no Rio de Janeiro (CPB, 2020a).

Tabela 3 - Primeira edição da Semana de Desenvolvimento Militar Paralímpico (2020)

Edição	Local/Ano	Nº Participantes	Objetivo/Tema
1ª Semana de Desenvolvimento Militar Paralímpico.	Rio de Janeiro - RJ, mar. 2020	12	Desenvolvimento técnico-esportivo dos militares com deficiência.

Fonte: Produção do próprio autor.

Os participantes da Semana do Desenvolvimento Militar Paralímpico são aqueles militares com deficiência, cujo requisito seria o de ter participado em alguma das edições anteriores do Camping ou Festival Militar Paralímpico. Com duração de cinco dias, os participantes foram treinados em duas modalidades, o atletismo e tiro ao alvo (Selestino; Mainenti, 2021).

Importa dizer que os militares participantes são treinados com objetivo de serem incluídos em programas de treinamento para o alto rendimento, visto que os técnicos e treinadores são profissionais com experiência em modalidades paralímpicas militares, ocorrendo assim, avaliações e *feedback* do desempenho de cada participante (Brasil, 2020).

Essa iniciativa do CPB, por intermédio do Programa Militar Paralímpico, foi realizada no Centro de Capacitação Física do Exército e Fortaleza de São João (CCFEx/FSJ), no Rio de Janeiro, em parceria com o Exército Brasileiro. O critério de seleção dos militares consistiu na indicação por seus técnicos, com base no desempenho em algum

dos esportes apresentados nos Festivais ou Campings Paralímpicos Militares realizados nos anos de 2018 e 2019 foi aplicado (Brasil, 2020).

Nessa senda, o Paradesporto Militar contou com vários eventos promovidos pelo CPB e quando parecia estar adensado a pandemia do COVID 19 interrompeu o desenvolvimento desse seguimento, obrigando as atividades esportivas a serem suspensas, protelando o engajamento e solidificação do Esporte Paralímpico Militar brasileiro, pelo menos, momentaneamente (Mainenti, 2020).

### **3.3 Fase de consolidação (2021 aos dias atuais)**

A pandemia do COVID 19 iniciada em 2019 afetou o Mundo todo, uma vez que restringiu o convívio social e a circulação das pessoas por meses, obrigando o Comitê Paralímpico Brasileiro a suspender as atividades esportivas em março de 2020 devido as incertezas sobre o vírus, o que não permitia a continuidade das programações por tempo indeterminado (CPB, 2020b).

Assim, o último evento realizado pelo PMP foi a Semana do Desenvolvimento Militar Paralímpico, abrindo-se uma lacuna nas atividades, uma pausa forçada, como ficou evidente nos resultados, inclusive com a suspensão de projetos como os Festivais que não foram mais realizados.

No entanto, conforme eram suspensas paulatinamente as restrições perante a flexibilização das regras de distanciamento social, o Programa Militar Paralímpico não se quedou, muito pelo contrário, retornou suas atividades, promovendo no segundo semestre de 2021 o 1º Workshop Militar Paralímpico (Brasil, 2021).

O PMP retornava trazendo um evento inédito, que buscava garantir o futuro do Paradesporto Militar ao serem discutidas a adequabilidade e aceitabilidade de sua implementação, vindo a consolidar o direito as pessoas com deficiência, oriundas das forças armadas, auxiliares e agentes de segurança pública a esta prática (Brasil, 2021).

A Tabela 4 apresenta as duas edições dos Workshops Paradesportos Militar no Brasil, sendo a 1ª edição realizada na cidade do Rio de Janeiro – RJ, no ano de 2021 e a 2ª edição na capital do Estado de São Paulo em 2022.

Tabela 4 - Edições dos Workshops Paradesportos Militar no Brasil

Edição	Local/Ano	Nº Participantes	Objetivo/Tema
1º Workshop Militar Paralímpico	Rio de Janeiro – RJ, ago. 2021	Não informado	Discutir temas sobre o futuro do Paradesporto Militar Brasileiro.
2º Workshop Militar Paralímpico	São Paulo – SP, nov. 2022	60	Discutir o amparo legal aos atletas do Paradesporto Militar e a segurança jurídica para o processo.

Fonte: Produção do próprio autor.

Os Workshops ocorreram com o objetivo de discutir ações futuras para o Esporte Paralímpico por intermédios de palestras e oficinas. O 1º Workshop Militar Paralímpico teve como objetivo também o estreitamento das relações e parcerias entre a Comissões de Desportos do Ministério da Defesa e o Comitê Paralímpico Brasileiro, mostrando dessa forma que ambas as Instituições estão empenhadas em desenvolver o Paradesporto Militar, proporcionando maior amplitude de possibilidades paradesportivas e de melhor qualidade (Brasil, 2021).

Nesse mesmo viés, a 2ª edição preocupou-se em discutir as condições no arcabouço legal, com objetivo de garantir que militares deficientes participem das estratégias do PMP e não tenham seus direitos cerceados por inação pública, além de poderem desfrutar de ambientes seguros e acessíveis (CPB, 2022a).

Ainda em dezembro de 2021 foram retomados os Campings Militares Paralímpicos, sendo realizada a 4ª edição dessa estratégia paradesportiva do CPB na cidade do Rio de Janeiro - RJ, demonstrando que o paradesporto militar estava realmente em ascensão, vivo e que ganhava forças (CPB, 2021).

No ano de 2022, o CPB por meio do Programa Militar Paralímpico realizou diversos eventos, sendo a 5ª edição do CaMP no mês de julho em Campinas, Estado de São Paulo e a 6ª edição em Fortaleza, Estado do Ceará, no mês de dezembro (Brasil, 2022b; CPB, 2022b).

Além dos CaMPs, também foi realizada a 2ª edição do Workshop Militar Paralímpico, no mês de novembro em São Paulo, ou seja, ocorreu um mês antes da 6ª edição do CaMP (CPB, 2022a).

Ao analisarmos os eventos e datas é possível observar que eles ocorreram de forma alternada e complementar, isto é, a maneira como são realizadas as estratégias pelo PMP, refletem uma organização bem estruturada de forma a conduzir o Esporte Militar Paralímpico com assertividade e eficiência, tanto no que concerne a organização dos eventos propriamente dito, quanto as datas e locais em que são realizados, uma vez que

acontecem em diversos Estados do Brasil, o que pode ser comprovado pelos resultados apresentadas nesse estudo.

No final de 2022, o CPB viria a fechar o ano da melhor maneira possível, vindo a realizar na Conexão Paralímpica, em João Pessoa, na Paraíba, o maior evento do Paradesporto Militar Brasileiro, que foram as Paralimpíadas Militares. Elas ocorreram de forma simultânea às Paralimpíadas Universitárias e os Intercentros, reunindo de forma inédita as três competições num grande evento paralímpico (CPB, 2022c; CPB, 2022d).

A Tabela 5 apresenta as Paralimpíadas Militares, evento de maior grandeza, do movimento militar paralímpico promovido pelo CPB, cuja, 1ª edição ocorreu na capital do Estado da Paraíba, João Pessoa, no ano de 2022, com diversas competições destinadas aos militares e agentes de segurança pública com deficiência (CPB, 2022c).

Tabela 5 - Edições das Paralimpíadas Militares

Edição	Local/Ano	Nº Participantes	Objetivo/Tema
1ª Paralimpíada Militar Brasileira	João Pessoa - PB, out. 2022	103	Apresentar ao público-alvo o Esporte Paralímpico como uma ferramenta de aprimoramento da qualidade de vida.
2ª Paralimpíada Militar Brasileira (1ª Regional)	São Paulo - SP, mai. 2023	44	Objetivo de estimular a prática esportiva entre militares e agentes de segurança com deficiência.
2ª Paralimpíada Militar Brasileira (2ª Regional)	Goiânia - GO, jun. 2023	19	Objetivo de estimular a prática esportiva entre militares e agentes de segurança com deficiência.
2ª Paralimpíada Militar Brasileira (3ª Regional)	João Pessoa - PB, jul. 2023	40	Objetivo de estimular a prática esportiva entre militares e agentes de segurança com deficiência.
3ª Paralimpíada Militar Brasileira (Etapa Nacional)	São Paulo - SP, out. 2023	51	Objetivo de estimular a prática esportiva entre militares e agentes de segurança com deficiência.

Fonte: Produção do próprio autor.

As Paralimpíadas Militares surgiram a partir da intenção de promover uma grande competição de alto rendimento, com algumas modalidades paradesportivas, com destaque para o tiro esportivo e tiro com arco, também contempladas pelos CaMPs, além da natação e atletismo (CPB, 2022c; CPB, 2022d).

O objetivo das Paralimpíadas Militares é estimular a prática esportiva entre os militares e agentes de segurança pública com deficiência e dessa forma identificar e desenvolver talentos, especialmente nas modalidades de tiro com arco e tiro esportivo.

Nesse entender, o Programa Militar Paralímpico - PMP, ao promover as Paralimpíadas Militares busca aprimorar a qualidade de vida de seu público-alvo, melhorar a saúde física e mental, propondo também o desenvolvimento social por intermédio da inclusão no esporte (Ávila; Alves, 2019; CPB, 2022d).

Diferentemente da edição anterior das Paralimpíadas Militares, que ocorreram num único evento, a segunda edição foi planejada para acontecer em etapas regionais, o que agrega maior capilaridade a esse grandioso evento, conforme pode ser observado na tabela acima (CPB, 2023b; CPB, 2023c; CPB, 2023d).

Cabe salientar que as Paralimpíadas Militares ocorreram conjuntamente com as Paralimpíadas Universitárias e os Intercentros dentro da Conexão Paralímpica.

No primeiro trimestre de 2023, o Programa Militar Paralímpico do CPB realizou o 7º Camping Militar Paralímpico no Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo, mantendo a continuidade das estratégias voltadas ao Paradesporto Militar, o que demonstra claramente a consolidação desse seguimento no Brasil (CPB, 2023a).

Neste relevo, aclara a visão de que o Programa Militar Paralímpico está devidamente consolidado por intermédio do Movimento Paralímpico Brasileiro, idealizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, uma vez que suas ações são continuadas, assertivas e promovem o paradesporto no meio militar brasileiro.

#### **4 Considerações finais**

O estudo se pautou pela busca, levantamento e transcrição dos assuntos e informações acerca do esporte militar paralímpico no Brasil, trazendo à tona todo o Movimento Militar Paralímpico desenvolvido em solo brasileiro.

Compreendemos que as ações esportivas cresceram em todo Brasil, oferecendo oportunidade aos militares e integrantes das forças de segurança pública com deficiência de praticarem algum esporte adaptado, bem como ser beneficiado na melhoria da saúde, na qualidade de vida e no processo de inclusão social, comum aos praticantes de alguma modalidade esportiva.

Deste modo, em poucos anos de sua implementação no Brasil, o Programa Militar Paralímpico foi responsável por planejar, organizar e realizar vários eventos paradesportivos que podemos citar: Festival Militar Paralímpico, Camping Militar Paralímpico, Workshop Militar Paralímpico, Semana do Desenvolvimento Militar Paralímpico e as Paralimpíadas Militares.

A relação entre os programas de reabilitação e o ambiente esportivo/competitivo tem se mostrado fortemente positiva, trazendo importantes contribuições para o processo de reabilitação física e mental de seus praticantes.

Assim, vislumbramos que o Movimento Militar Paralímpico no Brasil está em pleno crescimento e desenvolvimento, com eventos periódicos e variados, com estratégia bem definidas pelo CPB, de tal forma a alavancar o paradesporto militar.

## Referências

ÁVILA, E. B.; ALVES, I. S. *Programa militar paralímpico: missão em andamento*. In: SIMPÓSIO DE ATIVIDADES FÍSICAS ADAPTADAS, 20ª Ed., 2019, São Carlos. Disponível em: [https://www.sescsp.org.br/wp-content/uploads/2022/01/Anais-Simposio\\_04.09\\_FINAL-1.pdf](https://www.sescsp.org.br/wp-content/uploads/2022/01/Anais-Simposio_04.09_FINAL-1.pdf). Acesso: 10 mar. 2023.

BORGMANN, T.; GAVIÃO DE ALMEIDA, J. J. Esporte Paralímpico na escola: revisão bibliográfica. *Movimento*, v. 21, n. 1, já-mar, 2015. p. 53-68. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115338274005.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2023.

BRASIL. Comando Militar do Oeste. *Como tem campeão do camping militar paralímpico*. Comando Militar do Oeste, Mato Grosso do Sul, dez. 2022b. Disponível em: <https://cmo.eb.mil.br/index.php/publicacoes/3496-cmo-tem-campeao-do-camping-militar-paralimpico>. Acesso em: 22 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. *1º workshop do paradesporto militar é sediado no Rio de Janeiro*. Brasília, DF. Ministério da Defesa, 13 ago. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/1o-workshop-do-paradesporto-militar-e-ministrado-no-rio-de-janeiro-1>. Acesso em: 10 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. *1ª Semana de desenvolvimento militar paralímpico – abertura*. Exército Brasileiro, 02 mar. 2020. Disponível em: <http://www.esefex.eb.mil.br/ultimas-noticias/262-1-semana-de-desenvolvimento-militar-paralimpico-abertura>. Acesso em: 29 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. *Forças Armadas iniciam projeto de inclusão para militares reformados*. Brasília, DF. Ministério da Defesa, 05 maio 2015b. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/22044/#:~:text=O%20projeto%20C3%A9%20coordenada%20pelos,est%C3%A3o%20aptos%20para%20praticar%20esportes>. Acesso em: 10 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria nº 13/MD, de 17 de fevereiro de 2016. Altera a Portaria Normativa no 956/MD, de 23 de abril de 2015, que instituiu projeto para valorização pessoal e integração social por meio do esporte, para militares que adquiriram deficiência física. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, 11 mar. 2016. Seção 1, p. 9. Disponível em: [https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/lai/sobre\\_a\\_LAI/pna\\_14a\\_18a\\_02a\\_2016.pdf](https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/lai/sobre_a_LAI/pna_14a_18a_02a_2016.pdf). Acesso em: 25 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria nº 956/MD, de 23 de abril de 2015. Institui projeto para valorização pessoal e integração social por meio do esporte, para militares que adquiriram deficiência física. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, 24 abr. 2015a. Seção 1, p. 27. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=24/04/2015&jornal=1&pagina=27&totalArquivos=168>. Acesso em: 25 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. *Projeto da defesa usa esporte para inclusão social de militares com deficiência*. Brasília, DF. Ministério da Defesa, 11 maio 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/ultimas-noticias/novo-projeto-da-defesa-preve-inclusao-social-de-militares-com-deficiencia-por-meio-do-esporte>. Acesso em: 10 abr. 2023.

BRITTAİN, I. S. Major issues within the Paralympic Movement. In: BRITTAİN, I. S. *The paralympic games explained*. Oxford. Routledge. 2009. Chaped 7. Disponível: <https://pureportal.coventry.ac.uk/files/3938459/paralympic1.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

CARDOSO, V. D. A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 529-539, 2011.

CARDOSO, V. D. et al. Motivos para a continuidade de atletas no esporte paralímpico brasileiro. *Revista iberoamericana de psicología del ejercicio y el deporte*, v. 14, n. 1, p. 8- 11, 2019.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *CPB celebra sucesso do camping militar paralímpico e prevê mais três edições*. São Paulo. 2018. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/209/cpb-celebra-sucesso-do-camping-militar-paralimpico-e-preve-mais-tres-edicoes>. Acesso em: 22 abr. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *CPB realiza neste fim de semana I festival militar paralímpico, em Santa Catarina*. São Paulo. 2019a. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/122/cpb-realiza-neste-fim-de-semana-i-festival-militar-paralimpico-em-santa-catarina>. Acesso em: 25 abr. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Minas gerais recebe 2º festival militar paralímpico neste sábado, 29*. São Paulo. 2019b. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2386/minas-gerais-recebe-2o-festival-militar-paralimpico-neste-sabado-29>. Acesso em: 25 abr. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *CPB realiza neste fim de semana III festival militar paralímpico, em Curitiba*. São Paulo. 2019c. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2608/cpb-realiza-neste-fim-de-semana-iii-festival-militar-paralimpico-em-curitiba>. Acesso em: 25 abr. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Segunda edição do camping militar paralímpico tem início no CT em São Paulo*. São Paulo. 2019d. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2259/segunda-edicao-do-camping-militar-paralimpico-tem-inicio-no-ct-em-sao-paulo>. Acesso em: 22 abr. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Terceira edição do camping militar paralímpico, tem início no centro de treinamento, em São Paulo*. São Paulo. 2019e. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2682/terceira-edicao-do-camping-militar-paralimpico-tem-inicio-no-centro-de-treinamento-em-sao-paulo>. Acesso em: 22 abr. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *1ª Semana de desenvolvimento militar paralímpico acontece no centro de capacitação física do exército, no RJ*. São Paulo. 2020a. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2867/1a-semana-de-desenvolvimento-militar-paralimpico-acontece-no-centro-de-capacitacao-fisica-do-exercito-no-rj>. Acesso em: 29 jun. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Mensagem de Mizaél Conrado, presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro*. São Paulo. 2020b. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/3146/mensagem-de-mizael-conrado-presidente-do-comite-paralimpico-brasileiro>. Acesso em: 10 maio 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *CPB realiza quarta edição do camping militar paralímpico no Rio de Janeiro*. São Paulo. 2021. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/3755/cpb-realiza-quarta-edicao-do-camping-militar-paralimpico-no-rio-de-janeiro>. Acesso em: 22 abr. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *CPB encerra 2º workshop sobre paradesporto militar com a presença de membros do ministério da defesa e agentes da marinha, exército e aeronáutica*. São Paulo. 2022a. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/4647/cpb-encerra-2o-workshop-sobre-paradesporto-militar-com-presenca-de-membros-do-ministerio-da-defesa-e-agentes-da-marinha-exercito-e-aeronautica>. Acesso em: 13 mar. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Confira todos os resultados da 1ª edição do camping militar paralímpico do CPB*. São Paulo. 2022b. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/4280/confira-todos-os-resultados-da-1a-edicao-do-camping-militar-paralimpico-do-cpb>. Acesso em: 22 abr. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *João Pessoa recebe Conexão Paralímpica a partir desta quinta-feira, 13; conheça o evento inédito que reúne três competições*. São Paulo. 2022c. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/4569/joao-pessoa-recebe-conexao-paralimpica-a-partir-desta-quinta-feira-13-conheca-o-evento-inedito-que-reune-tres-competicoes>. Acesso em: 13 mar. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Relatório técnico e administrativo 2022*. São Paulo. 2022d. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/upload/link/910380ac15a04b658db4eaf9512f7869.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *CPB realiza 7º camping militar paralímpico com 65 atletas em São Paulo*. São Paulo. 2023a. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/4993/cpb-realiza-7o-camping-militar-paralimpico-com-65-atletas-em-sao-paulo>. Acesso em: 22 abr. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Conexão Paralímpica estreia fase regional em São Paulo e reúne 360 atletas nesta semana*. São Paulo. 2023b. Disponível em: <https://cpb.org.br/noticias/conexao-paralimpica-estrela-fase-regional-em-sao-paulo-e-reune-360-atletas-nesta-semana/>. Acesso em: 10 jul. 2023

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Conexão Paralímpica estreia em Goiânia e reúne mais de 200 atletas em cinco modalidades*. São Paulo. 2023c. Disponível em: <https://cpb.org.br/noticias/conexao-paralimpica-estrela-em-goiania-e-reune-mais-de-200-atletas-em-cinco-modalidades/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Paraibano é ouro na Conexão Paralímpica de João Pessoa 10 dias após bronze em mundial de atletismo*. São Paulo. 2023d. Disponível em: <https://cpb.org.br/noticias/paraibano-e-ouro-no-conexao-paralimpica-de-joao-pessoa-10-dias-apos-bronze-em-mundial-de-atletismo/>. Acesso em: 25 jul. 2023.

CPB - COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Vice-campeão mundial de natação crava marca no top-10 no encerramento da Conexão Paralímpica, em SP*. São Paulo. 2023e. <https://cpb.org.br/noticias/vice-campeao-mundial-de-natacao-crava-marca-no-top-10-no-encerramento-da-conexao-paralimpica-em-sp/> Acesso em: 08 out. 2023.

COOPER, R. A.; NOWAK, C. J. Paralympics and veterans. *Journal of Rehabilitation Research Development*, v. 48, n. 10. 2011. Disponível em: <https://www.rehab.research.va.gov/jour/11/4810/pdf/cooper4810.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Atlas: São Paulo, 2008.

GORGATTI, M. G.; GORGATTI, T. O esporte para pessoas com necessidades especiais. *In*: GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. da (eds.). *Atividade Física Adaptada: Qualidade de Vida para Pessoas com Necessidades Especiais*. Barueri: Manole, 2005.

HAIACHI, M. C, DE ÁVILA, E. B., CARDOSO, V. D., CANUTO, S. C. M., KUMAKURA, R. S., DE OLIVEIRA, A. F. S., & MATARUNA- DOS-SANTOS, L. J. Military rehabilitation programs and Paralympic Movement. *Journal of Human Sport and Exercise*, 15(1proc), S46-S56, 2020. doi: <https://doi.org/10.14198/jhse.2020.15.Proc1.06>.

MAINENTI, M. R. M. *et al.* O projeto João do Pulo no centro de capacitação física do exército (CCFEx) – experiências iniciais de um piloto. *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education*. v. 89, n. 2. p. 99 -106. 2020. Disponível em: <https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/2685/2856>. Acesso em: 20 jul. 2023.

MAUERBERG-DeCASTRO, E. *Atividade física adaptada*. Ribeirão Preto: Tecmed, 2005.

SELESTINO, S.; MAINENTI, M. R. M. (org.). *Deficiência e inclusão pelo esporte no contexto militar*. Curitiba: CRV, 2021.

## Notas sobre os autores

Francisco Lauriano Batista  
Universidade Estadual de Roraima - UERR  
laureano\_boperr@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0206-0141>

Lucas Portilho Nicoletti  
Universidade Estadual de Roraima - UERR  
lucas-nicoletti@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1069-2728>

Vinicius Denardin Cardoso  
Universidade Estadual de Roraima - UERR  
vinicardoso@yahoo.com.br  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4669-4290>

Recebido em: 13/10/2023

Reformulado em: 22/11/2023

Aceito em: 23/11/2023